

esboços de sermões

Volume I

HYLARINO DOMINGUES SILVA

SANTOS

Digitalizado Por: **Pregador Jovem**

Copyright©2008.
Direitos autorais cedidos em caráter definitivo à editora.

A. D. SANTOS EDITORA
Al. Júlia da Costa, 215
80410-070 - Curitiba - Paraná - Brasil
+55(41)3207-9595
www.adsantos.com.br
editora@adsantos.com.br

Capa:
PROC Design

Diagramação:
Manoel Menezes

Impressão e acabamento:
Ed. Betânia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

SILVA, Hylarino Domingues

Esboços de Sermões - Volume 1 – Hylarino Domingues Silva – Curitiba: A.D. SANTOS EDITORA, 2008, 64 p. Título original: Esboços para Sermões Vol IV.

ISBN – 97885-7459-054-1

1. Sermonários 2. Esboços de Sermões
3. Mensagens Bíblicas.

CDD– 250

2ª Edição: Agosto/2008: 1.500 exemplares.

Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios a não ser em citações breves, com indicação da fonte.

Edição e Distribuição:

SANTOS EDITORA

ÍNDICE DOS ESBOÇOS

Observação: Os números indicam os esboços e não as páginas.

A casa do Senhor - 92
A misericórdia de Deus - 106
A Bíblia - 91
A conversão - 77
A chamada de Abraão - 34
A alma - 114
A misericórdia - 107
A salvação I - 35
A salvação II - 73
A Palavra de Deus - 28
A perfeição cristã - 21
A sabedoria de Deus - 3
A criação do homem - 6
A natureza de Deus - 2
A mentira - 140
A riqueza - 25
A santidade e a justiça de Deus - 4
A graça de Deus - 29
A luta por algo importante - 62
A vocação de Deus - 135
A justiça - 47
A presença de Deus - 58
A bondade do Senhor - 55
A palavra do Senhor - 56
A oração do salmista - 57
A perseverança - 51
A igreja de Jesus Cristo - 117
A ceia do Senhor - 115
A força do silêncio - 40
A avareza - 80

A morte - 128
A obediência a Deus - 42
A derrota do rei Saul - 44
A tragédia do rei Saul - 67
A verdadeira paz - 97
Amizade verdadeira - 113
Andando no caminho do Senhor - 60
Apostasia - 111
Arrependimento para salvação - 131
As riquezas - 100
Bênçãos condicionais - 83
Boas novas de salvação - 127
Bondade de Deus - 94
Buscando a proteção de Deus - 61
Coisas encobertas e coisas reveladas - 65
Como ler a Bíblia - 78
Como enfrentar o pecado - 20
Confissão de pecados - 130
Conversando com Deus - 59
Deus - socorro verdadeiro - 41
Deus e suas criaturas - 8
Deus escolhe homens para o seu reino - 118
Deus, nosso Pai - 141
Deus e Satanás - 143
Deus e o homem I - 82
Deus e o homem II - 104
Deus I - 1
Deus II - 27
Deus III - 95
Deus e o homem em ação - 71
Deus, nosso Pai - 109
Educação religiosa - 129
Em Cristo - 142
Espírito Santo - 68
Exaltando o nome do Senhor - 46
Fé - 124
Fé em Deus - 123
Gratidão a Deus - 30

Honra aos pais - 126
Jesus cura um paralítico - 116
Jesus acalma a tempestade - 36
Jesus Cristo 1 - 75
Jesus Cristo 2 - 108
Josué, líder do povo de Deus - 18
Juízo final - 132
Justos e ímpios - 133
Lar feliz - 138
Lembra-te do teu Criador - 45
Mensagem de salvação - 90
Milagres de Jesus - 146
Modos de ver - 38
Morte espiritual - 119
Motivos para amarmos a Deus - 53
Multiplicando 05 pães - 54
Nossa esperança - 136
Nosso próximo - 93
O amor de Deus - 5
O dia da oportunidade - 89
O Deus Forte - 98
O poder de Deus - 8l
O homem no plano de Deus - 139
O fim de tudo - 96
O endemoninhado geraseno - 37
O aparecimento de Samuel - 33
O mundo - 12l
O inferno - 70
O pedido da mãe de Tiago e João - 76
O permitido inconveniente - 134
O orgulho - 66
O homem e seu destino - 13
O coração do homem - 87
O dilúvio - 10
O reino de Deus - 101
O pedido de Ana - 32
O pecado e suas conseqüências - 11
O pecado - 103

O homem afastado de Deus - 74
O pecado entrou no mundo - 9
O perdão - 50
O trabalho - 24
O que Jesus Cristo pode fazer pelo homem? - 19
O arrependimento - 22
O batismo nas águas I - 23
O batismo nas águas II - 145
Oração na Bíblia - 122
Orando ao Senhor - 39
Os Dez Mandamentos I - 48
Os Dez Mandamentos II -86
Os anjos - 112
Os milagres - 88
Os segredos do coração - 63
Paz com Deus - 144
Problemas na administração da justiça - 69
Quem é Jesus Cristo? - 120
Reconciliação com Deus - 72
Relação do Espírito Santo com o homem - 105
Retrato de um cristão - 110
Saída para a salvação - 137
Salvação I - 99
Salvação II - 102
Salvos para servir - 15
Seguindo os maus conselhos - 84
Seis coisas que cada um deve saber - 49
Serviço para Deus - 16
Temperança - 125
Um raio de esperança - 14
Um decreto de Jesus Cristo - 26
Um culto especial ao nosso Deus - 43
Uma oração especial de Davi - 31
Uma oferta sem defeito - 64
União com Cristo - 147
Vida cristã e atuação do Espírito Santo - 68

PREFÁCIO

Esboços de Sermões agilizam e facilitam a vida do pregador cristão. Mesmo sendo simples roteiros e sugestões trazem referências bíblicas e variedade de temas. Os assuntos giram em torno de Deus, o Homem, o Pecado, Jesus Cristo, Salvação, Juízo Final e outros.

O pregador deve colocar-se á disposição de Deus a fim de que o Espírito Santo o guie, não somente no planejamento das mensagens, mas também na sua apresentação. As limitações do pregador são superadas pela ajuda do Espírito Santo que atua fortemente na mente e no coração dos ouvintes.

Estes Esboços de Sermões não dispensam o estudo demorado para a preparação da ministração da Palavra de Deus e o nosso desejo é que sejam uma bênção para todos os que deles fizerem uso.

O Editor

ESBOÇOS PARA SERMÕES E ESTUDOS BÍBLICOS

DEUS I - 1

(Gn 1.1; I Co 8.4-6)

1. O politeísmo ensina que há muitos deuses (Js 24.20-23; Gn 31.30; Ex 123.12, 34.15; Dt 6.14; Jz 8.33; I Cr 16.26; Jr 11.10; Os 3.1).
2. A Bíblia ensina que há um só Deus (Dt 6.4; Ne 9.6; Sl 83.16; Rm 3.29; Ef 4.6; I Tm 2.5).
3. Deus se revela em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo (cf. Mt 28.19; Ef 4.4-6, 1 Pe 1.2; 1 Jo 5.7).
4. Deus se revela ao homem em termos de amor e graça (Jo 3.16).
5. Deus é soberano e está acima de todas as cousas (Ef 4.6).

A NATUREZA DE DEUS - 2

(Sl 19)

1. Deus é espírito (Sl 139.7; Jo 4.24).
2. Deus é infinito e insondável (Jó 5.9; Sl 77.19; Is 40.28; Mt 11.27; I Co 2.11).
3. Deus é imutável (Ex 3.15; I Sm 15.29; Hb 6.17,18; Tg 1.17).
4. Deus é eterno (Jr 10.10; Is 40.28; Dn 4.34; 1 Pe 3.8).
5. Deus está presente em todos os lugares (At 17.27; Hb 4.13; Pv 15.3; Sl 33.13).

A SABEDORIA DE DEUS - 3

(I Co 1.18-25)

1. Deus é sábio (I Sm 2.3; Sl 104.24; 147.5; Pv 3.19; Rm 16.27; Jd 25).
2. Pela sabedoria Deus controla o Universo (Sl 104.24).

3. Pela sabedoria Deus anula os maus projetos dos homens (2 Sm 15.31).
4. Pela sabedoria Deus estabeleceu o seu reino (Sl 103.19).
5. Pela sabedoria Deus já anulou a obra de Satanás em Cristo Jesus (Jo 3.16).

A SANTIDADE E A JUSTIÇA DE DEUS - 4
(Is 57.15)

1. Deus é perfeito (Ex 15.11; 1 Sm 2.2; 6.20; Is 57.15; l Pe 1.16).
2. Deus é justo (Dt 32.4; Sl 89.14; 97.2; Is 45.21).
3. Deus oferece ao homem uma oportunidade para conquistar a salvação (Jo 3.16).
4. A salvação está em Jesus Cristo (At 16.31).
5. Deus tomou a iniciativa da salvação porque "Deus é amor" (1 Jo 4.16).

O AMOR DE DEUS - 5
(Rm 5.8; Jo 3.16)

1. "Deus é amor' em toda a sua e perfeição (Jr 31.3; Jo 3.16; Rm 5.8; 1 Jo 4.8,16).
2. Deus revela o seu amor pela sua bondade (Mc 10.18; Lc 6.35; Ex 33.5; 33.19).
3. Deus revela o seu amor pela sua misericórdia (Nm 14.18; Sl 86.15; Jn 4.2; Jr 3.12; Tg 5.11).
4. Deus concretiza o seu amor, ofertando-nos salvação em Jesus Cristo (At 16.31).
5. O homem escolhe seu destino eterno (Jo 3.36).

A CRIAÇÃO DO HOMEM - 6
(Gn 1.26-29; 2.7-17)

1. Há no Gênesis duas narrativas da criação do homem (Gn 1.26-29; 2.7-17).
2. Primeira narrativa da criação do homem (Gn 1.26-29).
3. Segunda narrativa da criação do homem (Gn 2:7-17).
4. Deus proporcionou condições para que o homem fosse feliz (Gn 1.29,30; 2.8).
5. "Deus é bom para todos" (Sl 135.3; 86.5; 52.8; 119.68).

DEUS E SUAS CRIATURAS - 8
(Gn 1.1-31; 2.1-3)

1. Deus não abandonou os homens (Gn 3.8-24).
2. Deus é bom (Ex 33.19; Mc 10.18; Lc 6.35).
3. Deus é misericordioso (Nm 14.18; Sl 86.15; Jr 3.12; Tg 5.11).
4. Deus é fiel (Dt 7.9; Sl 36.5; Is 49.7; l Co 10.13; l Ts 5.24).
5. O homem precisa retomar para Deus (Rm 5.1-11; At 3.19,20).

O PECADO ENTROU NOMUNDO - 9
(Gn 3)

1. Pecado é desobediência à ordem divina (Is 50.12; Rm 5.13; 1 Jo 3.4).
2. O pecado entrou no mundo pelo próprio homem (Gn 3.6-12; Rm 5.12,19; l Tm 2.14).
3. Todos os homens são pecadores (1 Rs 8.46; 2 Cr 6.26; Pv 20.9; Ec 7.20; Js 64.6; Rm 3.10,12; 1 Jo 8.5,19).
4. Pecado tem preço muito alto (Gn 3.17-19; 23,24; 4.8-16).
5. Libertação do pecado (Rm 6.12-1 4).

O DILÚVIO - 10
(Gn 6.5-7, 11, 12)

1. Deus criou tudo muito bom (Gn 1.31).
2. O homem estragou a obra de Deus (Gn 6.11,12).
3. O castigo do dilúvio (Gn 6.13).
4. O dilúvio foi uma lição (Gn 7.10).
5. Deus planejou a solução do problema em Jesus Cristo (Jo 3.16).
6. A saída é Jesus Cristo (At 16.30,31).

O PECADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS - 11
(Gn 3.23,24)

1. O pecado constitui o maior problema dos homens (Dt 4.16; 1 Rs 14.6)
2. O pecado encurta a vida e gera a morte prematura (Nm 27.3; Pv 14.34).
3. O pecado mostra o céu, mas conduz ao inferno (Gn 3,13).
4. O pecado afasta os homens de Deus (Gn 3.10).
5. O pecado gera violência (Gn 4.8-16; 6.11,12).
6. O pecado gera a morte (Mt 27.3-5).
7. Fugir do pecado é um ato de inteligência (Jo 5.14).

O HOMEM E SEU DESTINO - 13
(At 24.25)

1. Deus destina o homem para o bem (Is 5.9).
2. Deus exige que o homem pratique a justiça (Mq 6.8).
3. O homem precisa ter domínio de si (At 24.25).
4. Ninguém é perfeito (Jo 8.7).
5. Todos serão julgados, para receberem o justo galardão (Rm 14.10; 2 Co 5.10).
6. O destino de cada um (Mt 24.44; 25.12).

UM RAIO DE ESPERANÇA - 14

(Jo 3.16; Lc 2.30)

1. Do Senhor vem a salvação (Sl 3.8; 37.39; Is 25.9; Jr 3.23; Lc 2.30).
2. O salvador é Jesus Cristo (Is 62.11; Lc 2.11; Ef 5.23; Tt 1.4; 2 Pe 1.1, 11; 2.20).
3. Jesus veio salvar o perdido (Mt 18.11; Lc 9.56; 19.10; Jo 12.47; l Tm 1.15).
4. Serão salvos os que invocarem o nome do Senhor (JI 2.32; At 2.21; Rm 10.13).
5. Somente Jesus Cristo pode salvar (At 4.12).
6. Deus escolheu o homem para a salvação (2 Ts 2.13)

SALVOS PARA SERVIR- 15

(Mc 10.42-45)

1. O homem é salvo para servir a Deus e ao próximo (Sl 100.3; Tg 1.27).
2. O homem é salvo para ser feliz (Jo 5.24; 17.2; l Tm; l Jo 6.6).
3. A salvação é eterna (1 Jo 2.25; 2 Tm 1.1).
4. A salvação é um ato da misericórdia de Deus ou Jesus Cristo (Jo 3.16).
5. Cristãos engajados no serviço de Deus (Rm 16.1-15).
6. O cristão se realiza pelo serviço prestado a Deus e ao próximo (2 Tm 4.7).

SERVIÇO PARA DEUS - 16

(3 Jo 5-8)

1. Deus não aceita serviço de má vontade (1 Co 10.31; Ef 4.28).
2. A Bíblia nos ensina a servir a Deus (Dt 6.13; 10.12,20; Mt 4.10; Lc 4.8).

3. É justo servir a Deus em espírito de obediência (Dt 32.6; Is 1.2, 2; Rm 12.1, 2; 1 Co 6.20).
4. A vida de Cristo é um exemplo de serviço (Jo 4.34; 6.38; 17.4).
5. Devemos servir a Deus, vivendo segundo sua vontade (1 Pe 4.2).
6. Devemos servir a Deus com humildade e alegria (At 20.19; Sl 100.2).
7. Devemos servir a Deus com os nossos lares (Ex 22.29; 35.5,29; Dt 26.2; 2 Cr 29.31; Pi 3.9).
8. Servir a Deus é um privilégio (Mt 25.15).
9. Deus se agrada do nosso trabalho (Ap 2.2; Dt 26.7).

JOSUÉ, LÍDER DO POVO DE DEUS - 18
(Js 1.1-9)

1. Qualidades de um líder:
   1) Visão de longo alcance;
   2) Capacidade para tomar decisões;
   3) Corajoso;
   4) Objetivos bem definidos;
   5) Autoridade reconhecida pelo povo;
   6) Saber distribuir tarefas e delegar poderes aos seus auxiliares
2. Josué é convocado por Deus para governar a Israel (Js 1.1,2).
3. Josué devia orientar-se na lei de Deus (Js 1.7,8).
4. Deus promete apoio divino a Josué (Js 1.9).
5. Influência e responsabilidades de um líder (Js 24.14,15, 29, 31; Js 2.7,15).
6. Um povo sem líder perde a direção (Js 24.31).
7. Povo sem líder cai na escravidão (Jz 2.7-23).

O QUE JESUS CRISTO PODE FAZER PELO HOMEM? - 19

(Lc 7 1-17, Jo 3:16)

1. Jesus pode dar ao homem um novo coração (Ez 11.19; 36.26,27; Jr 24.7; 32.39).
2. Jesus habita pela fé no coração de cada cristão (Ef 3.17, Ap 3.20).
3. Jesus Cristo purifica nosso coração pela fé que temos nele (Pv 20.9; At 15.9; 26.18; 1 Pe 1.22).
4. Devemos crer e confiar em Jesus Cristo (At 8.37; Rm 10.9,10).
5. Qual é sua relação com Jesus Cristo? (Mt 12.30; Lc 11.23).

COMO ENFRENTAR O PECADO - 20

(2 Tm 3.1-5)

1. O cristão deve aborrecer o pecado (Sl 97.10; Pv 8.13; Rm 12.9).
2. O cristão precisa fugir do pecado (Ef 4.25-31; Cl 3.8; 2 Tm 2.19; Hb 12.1; l Pe 2.11).
3. O cristão não deve participar dos pecados dos ímpios (Nm 16.26; Jr 51.6; Ef 5.6,7; Ap 18.4).
4. A única saída segura para o problema do pecado é condená-lo e evitá-lo (Hb 12.1).

A PERFEIÇÃO CRISTÃ - 21

(Mt 5.14-16)

1. Deus exige perfeição dentro das possibilidades do homem (Mt 5.48).
2. A perfeição começa pelo domínio da língua (Tg 3.2).
3. A vida de abnegação faz parte do aperfeiçoamento do caráter cristão (Mt 19.21).
4. Deus ajuda o homem a alcançar a perfeição (Cl 4.12; l Ts 5.23; Hb 13.20,21).

5. O homem pode crescer na perfeição (Fp 3.12; Ef 4.13).
6. O amor cristão marca o ponto mais alto da perfeição (Cl 3.14).
7. A palavra de Deus nos exorta a que sejamos perfeitos (Mt 5.48; 2 Co 7.1; 13.11; Hb 6.1).
8. Cada cristão deve perseguir o alvo da perfeição do seu caráter (Fp 3.14).

O ARREPENDIMENTO - 22

(Mc 1.14,15)

1. Arrependimento é reconhecimento do erro praticado (Mc 14.72).
2. O arrependimento é ordenado por Deus (At 17.30; Tt 2.11,12; 2 Pe 3.9).
3. O arrependimento é indispensável para a salvação (Lc 13.3, 5; 2 Pe 3.9).
4. O arrependimento é resultado da ação do Espírito Santo (Jo 16.8).
5. O arrependimento é necessário para a remissão dos pecados (Mc 1.4; At 2.38; 3.19; 8.22).
6. O arrependimento antecede a confissão dos pecados a Deus (Mc 1.35).
7. A confissão é indispensável para a concretização do perdão e remissão (At 2.38).

O BATISMO NAS ÁGUAS - 23

(Mc 1.9-11)

1. O batismo foi ordenado por Jesus Cristo (Mt 28.19; Lc 24.47).
2. O batismo deve ser realizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28.19).
3. O batismo é símbolo da purificação dos pecados (At 2.38; 22.16).

4. O batismo é sinal exterior da conversão (Rm 6.34; Ef 5.26; Tt 3.5; 1 Co 6.11).
5. Toda pessoa realmente convertida a Jesus Cristo deve submetendo-se ao batismo ordenado por ele (At 8.36-39).

O TRABALHO - 24
(Gn 2.15)

1. Deus trabalhou na criação do Universo (Gn 1).
2. Deus trabalha, comandando o Universo (Jo 5.17).
3. Deus determinou que o homem trabalhasse (Gn 2.15).
4. No plano de Deus não há lugar para os preguiçosos (Pv 12.24; 13.4; 19.15, 24; 20.13; 21.25).
5. O apóstolo Paulo condenou os que não querem trabalhar (2 Ts 3.10).
6. Sem trabalho não há progresso (At 20.35).
7. Sem trabalho o homem se torna pobre (Ef 4.28).

A RIQUEZA - 25
(Tg 5.1-6)

1. A verdadeira riqueza é fruto do trabalho e boa administração (Pv 31.13-31).
2. Bens adquiridos por meios desonestos são condenáveis (Pv 11.1; 16.11; Lc 19.36).
3. Quem se deixa dominar pelo dinheiro, está condenado à desgraça (1 Tm 6.10).
4. Nada trouxemos a este mundo e dele nada podemos levar (lTm 6.7).
5. Devemos gozar de nossos bens e com eles ajudar outros (Tg 1.27).
6. Usar da riqueza para realizar o bem do próximo (2 Co 9.9).

UM DECRETO DE JESUS CRISTO - 26

(Mt 28.16-20)

1. "Foi me dada toda a autoridade no céu e na terra" (v. 18).
2. Fazei discípulos de todas as nações (v. 19).
3. "Batizai os discípulos em nome do Pai, e do filho, e do Espírito Santo" (v. 19).
4. "Ensinai os discípulos a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado" (v. 20).
5. Estou convosco todos os dias (v. 20).

DEUS II - 27

(At 17.16-31)

1. Deus existe (Sl 19).
2. Os homens podem ter comunhão com Deus (Hb 1.1,2).
3. Deus promete revelar-se aos que o buscam (Dt 4.29; Pv 2.1-5; 1 Cr 28.9; 2 Cr 15.2; Is 45.19; Jr 29.13).
4. Deus promete coração novo capaz de conhecê-lo (Jr 21.7; 32.39).
5. Deus está disposto a prestar ajuda aos homens (Sl 46.1).
6. Deus não está longe dos homens (At 17.27).
7. Deus mora (habita) nos fiéis (2 Cr 6.16; 1 Co 3.16; 6.19; Ef 4.6; 1 Jo 4.12-16).

A PALAVRA DE DEUS - 28

(Sl 119.105-112)

1. Deus tem a palavra de salvação e vida eterna (Jo 3.16).
2. A Palavra de Deus ilumina o nosso caminho (Sl 119.105).
3. A Palavra de Deus ensina a verdade e a justiça (Sl 119.142).
4. A Palavra de Deus preserva a vida (Sl 119.92).

5. A Palavra de Deus é portadora da mensagem de misericórdia e salvação (Sl 119.41).
6. São felizes todos os que aceitam as palavras de Deus (Sl 119.1, 2).
7. A bondade do Senhor dura para sempre (Sl 136.155).

A GRAÇA DE DEUS - 29
(Tt 2.11,7)

1. Graça é todo e qualquer favor de Deus (Sl 118.1-5)
2. Nosso Pai eterno é o Deus de toda graça (Tg 1.17; l Pe 5.10).
3. Deus é quem oferece toda graça (Rm 1.7; 2 Co 1.2; Ef 1.2; 1 Ts 1.1; 1 Tm 1.2).
4. Deus distribui graça do seu trono (Hb 4.16).
5. O Espírito Santo é o Espírito da graça e da misericórdia (Zc 12.10; Hb 10.29).
6. A plenitude da graça de Deus está revelada em Jesus Cristo (Lc 2.40; Jo 1.14; Lc 4.22).
7. A graça é dada por Cristo da parte do Pai (Rm 1.7; l Co 1.3; 2C o 1.2; Ef 1.2; 1 Ts 1.1; 1 Tm 1.2).
8. A graça de Deus traz salvação a todos os homens (Tt 2.11,12; 3.4; 1 Tm 2.3,4).
9. Cabe aos homens reconhecer a oferta de Deus e aceitá-la (Tt 3.7).

GRATIDÃO A DEUS - 30
(Sl 136)

1. É raro encontrar-se uma pessoa grata (Cl 3.15).
2. Motivos de gratidão:

a - Salvação que Deus nos oferece em Cristo Jesus (Jo 3.16);

b - A força que recebemos de Cristo para vencer (l Tm 1.12);

c - A misericórdia que encontramos em Jesus Cristo (1 Tm 1.13);

d - As consolações dadas pelo Espírito Santo (Jo 14.16);

e - O atendimento de nossas orações (Tg 5.13-18);
f - Promessa de novo céu e nova terra nos quais habita a justiça (Ap 21.14).
3. A gratidão é o ornamento do caráter de cada pessoa (l Ts 5.18).

UMA ORAÇÃO ESPECIAL DE DAVI - 31
(Sl 54)

1. Durante uma perseguição feroz feita por homens violentos (Sl 54.1-3).
2. Davi declara sua confiança em Deus (Sl 54.4).
3. Davi louva a Deus pelo seu livramento durante o período de angústia (Sl 54.6,7).
4. Davi buscou a Deus com sinceridade e com inteireza de coração (Sl 34.4,10).
5. Solução para os problemas na busca sincera da ajuda de Deus (Sl 23; 46.1).

O PEDIDO DE ANA - 32
(1 Sm 1.19-2)

1. O Senhor se lembrou de Ana (v. 19)
2. Ana promete oferecer seu filho para o serviço do Senhor (v. 22).
3. Ana leva seu filho a Casa de Deus (v 24).
4. Um sacrifício de gratidão (v. 25).
5. O cumprimento do voto feito por Ana - "ao Senhor está entregue" (v. 28).
6. Nossos filhos devem ser consagrados ao Senhor (Lc 1.5946).
7. O filho de Ana foi o profeta Samuel (1 Sm 3.19).

O APARECIMENTO DE SAMUEL - 33
(1 Sm 18-26)

1. Um menino feito ministro do Senhor (v. 18).
2. O menino Samuel crescia diante do Senhor (v. 21).
3. O crescimento de Samuel era normal (v. 26).
4. O Senhor era com Samuel (1 Sm 3.19).
5. Samuel estava confirmado profeta do Senhor (1 Sm 3.20).
6. A palavra de autoridade de Samuel (1 Sm 4.1).
7. Samuel foi exemplo de vida e trabalho (1 Sm 3.4).

A CHAMADA DE ABRAÃO - 34
(Gn 12.1-9)

1. Quando a família se torna um impedimento para a realização do plano de Deus (Gn 12.1).
2. Uma promessa (Gn 12.2).
3. O homem precisa corresponder aos planos de Deus (Gn 12.2).
4. Abraão inicia o testemunho acerca de Deus (Gn 12.5 e 7).
5. Abraão continua o testemunho de Deus (Gn 12.17ss).
6. Testemunhas de Deus (Mt 28.18-20; At 1.8).

A SALVAÇÃO - 35
(Lc 2.30)

1. A salvação foi preparada por Deus para todos os homens (Sl 3.8; 37.39; Is 25.9; 43.11; Jr 3.23; Os 13.4; Jo 2.10; Lc 2.30).
2. Jesus Cristo é o Salvador (Is 62.11; Lc 2.11; At 5.31; Ef 5.23; Fp 3.20; Tt 1.4; 2 Pe 1.1, 11; 2.20).
3. Jesus é o Salvador do mundo (Jo 4.42; 1 Jo 4.14).
4. Jesus tem poder para efetuar a vida eterna (Jo 3.16, 17; 8.51; 11.26).
5. Deus oferece salvação eterna em Jesus Cristo (Jo 51.6; Hb 7.25).

6. A salvação é apropriada pela fé em Jesus Cristo (Sl 37.40; Mc 16; Jo 3.15,16; At 16.31; Rm 1.16; 10.39; 1 Pe 1.5; 1 Jo 5.10).
7. Sem fé não se agrada a Deus (Hb 11.6).
8. Sem fé não se consegue salvação (At 16.31).

JESUS ACALMA A TEMPESTADE - 36
(Lc 8.22-25)

1. Eles entraram num barco e partiram (v. 22).
2. Veio a tempestade de vento (v. 23).
3. "Mestre, Mestre, estamos perecendo" (v. 24).
4. Jesus repreendeu o vento e a fúria da água (v. 24).
5. Uma pergunta embaraçosa (v. 25).
6. Aqueles homens não conheciam suficientemente a Jesus (v. 25).

O ENDEMONINHADO GERASENO - 37
(Lc 8.26-39)

1. Um homem possesso de demônios vai ao encontro de Jesus (v. 27).
2. Aquele homem nu morava no cemitério (v. 27).
3. "Que tenho eu contigo? (v. 28).
4. "Qual é o teu nome?" (v. 30).
5. Jesus expulsou a legião de espíritos do mal que atormentavam aquele homem (vs. 31-34).
6. O povo viu o homem libertado por Jesus (v. 35).
7. O homem contou como Jesus o curou (vs. 35-37).

MODOS DE VER - 38
(1 Sm 16.1-13)

1. A aparência enganosa (v.7).

2. "O homem olha para o que está diante dos olhos" (v. 7).
3. "O Senhor olha para o coração" (v. 7).
4. O homem vê o lado de fora (v. 7b).
5. Deus vê o coração (v.7)
6. Deus jamais se engana (GI 6.7).
7. Deus está vendo seu coração (Sl 14.2,3).

ORANDO AO SENHOR - 39
(Sl 143)

1. "Só o Senhor ouve a minha oração" (v. 1).
2. "Não entres em juízo com o teu servo" (v. 2).
3. "Á tua vista não se achará justo nenhum vivente" (v.2).
4. "Atende-me depressa, ó Senhor" (v. 7).
5. "Faze-me saber o caminho que devo seguir" (v. 8; Sl 25.4).
6. "Ensina-me a fazer a tua vontade" (v. 10).
7. "Guie-me o teu Espírito por terreno plano" (v. 10).
8. "Vivifica-me, ó Senhor, por amor do teu nome" (v. 11).
9. Comunhão com Deus pela oração (1 Ts 5.17).

A FORÇA DO SILÊNCIO - 40
(Sl 37.7)

1. Aprender a ficar em silêncio (Pv 29.20; Tg 1.19).
2. Quem muito fala, muito erra (Pv 12.18).
3. Dê uma oportunidade para que Deus fale (Sl 37.7).
4. Silêncio para ouvir a Deus (Is 15.1; Jr 35.16).
5. Esperar em silêncio (Sl 25.14).[1]

"Voltai cada dia vosso rosto fatigado para o Pai que está nos céus, até que um raio de sua graça venha aquecer vossa fronte" – [1]MONOD, Wilfred. Silêncio e Oração, 2 ed. Rio de Janeiro, Conf. Evangélica do Brasil, 1954, p. 17.

DEUS - SOCORRO VERDADEIRO - 41

(Sl 46.1; 116.1-11; 90,1; 121.1,2)

1. Procurar a Deus e dirigir-lhe súplicas (Is 55.6).
2. O Senhor ouve nossas súplicas (Sl 116.1, 2).
3. Devemos pedir misericórdia a Deus (Sl 116.3, 4).
4. O Senhor é misericordioso (Sl 116.5, 6).
5. Na hora de crise (Sl 116.10,11).
6. Fiquemos do lado de Deus (Js 24.15; 2 Sm 24.14).
7. Deus se agrada de quem espera por ele (Sl 149.4).

A OBEDIÊNCIA A DEUS - 42

(Js 20.1-16)

1. Aprender a obedecer (Jr 11.4,7; 26.13).
2. Os grandes homens de Deus se destacaram pela obediência (l Sm 3.9; Is 6.8).
3. Obedecer para mandar (Js 1.1-3).
4. Pela obediência, à disposição de Deus (At 13.2,3).
5. Agir na base da submissão a Deus (ig 4.8,10).

UM CULTO ESPECIAL AO NOSSO DEUS - 43

(Rm 12.1)

1. Culto espiritual é realizado através do corpo (Gn 1.27; Rm 6.13; 12.1).
2. Sacrifício é serviço oferecido a Deus (2 Co 6.5; 2 Tm 3.8).
3. Não conformação com os padrões morais dos homens sem Deus (Cl 3.2,5-9).
4. O culto oferecido a Deus deve ser razoável, lógico (Ef 5.19; Cl 3.16).
5. Culto genuinamente espiritual (Sl 150).
6. Privilégio de cultuar a Deus "em espírito" (Jo 4.24).

A DERROTA DO REI SAUL - 44
(I Sm 16.1-23)

1. Deus rejeitou a Saul como rei (1 Sm 15.23, 24; 16.1).
2. "O Espírito do Senhor retirou-se de Saul" (1 Sm 16.14).
3. Saul perdeu a paz (1 Sm 16.15).
4. SauI perdeu o controle de si. (1 Sm 16.16,23).
5. Saul começou a perseguir pessoas inocentes (1 Sm 18.17-1 9; 20.30-33).
6. Saul perdeu a capacidade racional para tomar decisões sábias (1 Sm 22.6-1 9).
7. Oposição a Deus termina em tragédia (1 Sm 31.6).

LEMBRA-TE DO TEU CRIADOR - 45
(Ec 12.1-7)

1. Quando se deve lembrar do Criador? (v. 1).
2. Por que lembrar do Criador? (v. 1).
3. O que acontecerá nos maus dias? (Ec 12.3,4).
4. Os homens da funerária (Ec 12.5).
5. O fim chegou (Ec 12.6,7).
6. Cada um toma o seu destino (2Tm 4.7, 8).
7. O juízo final (Mt 24.3245).

EXALTANDO O NOME DO SENHOR - 46
(Sl 92)

1. "Bom é render graças ao Senhor" (v. 1).
2. Bom é cantar louvores ao Senhor (v. 1).
3. A cada manhã devemos anunciar a bondade do Senhor (v. 2).
4. A cada noite devemos anunciar a fidelidade do Senhor (v. 2).
5. O Senhor é reto (v. 15).
6. No Senhor não há injustiça (v. 15).

7. Confiemos no Deus de misericórdia e graça (Sl 136)

A JUSTIÇA - 47
(Dt 16.10-20)

1. A Palavra de Deus ensina a justiça (Dt 16.18-20; Jr 22.3; Mt 7.12; Jo 7.24).
2. Justiça é fazer ao seu próximo o que você gostaria que ele fizesse a você (Mt 7.12; Lc 6.31).
3. A justiça nos julgamentos (Dt 1.17; 16.18; Pv 24.23; Jr 7.5; 21.12; 22.3; Jo 7.24).
4. Justiça nas transações comerciais (Dt 25.15; Pv 11.1; 16.11; Ez 45.10).
5. Justiça para com os pobres (Ex 23.6-8; Sl 82.3; Pv 29.14; 31.9).
6. Justiça para com viúvas e órfãos (Dt 24.17; Is 1.17; Jr 22.3).
7. Justiça é não dever nada a ninguém (2 Rs 4.7, Rm 13.8).
8. Justiça em todas as relações com nosso próximo (Mt 5.20; 23.23; 2 Tm 2.22).

OS DEZ MANDAMENTOS 1 - 48
(Ex 20.1-17)

1. Os dez mandamentos foram dados por Deus (Ex 20.1,2).
2. Jesus Cristo resumiu os Dez Mandamentos (Mt 22.37-40; Mc 12.29-31).
3. Os Dez Mandamentos constituem lei espiritual (Mt 5.28; Rm 7.14; 1 Jo 3.15).
4. O primeiro grande mandamento (Dt 6.5; Mt 22.37, 38; Mc 12.29, 30; Lc 10.27).
5. O segundo grande mandamento (Lc 19.18; Mt 22.39; Mc 12.31; Lc 10.27; Rm 13.9; Tg 2.8).
6. Os Dez Mandamentos tratam das relações do homem com Deus (Ex 20.3-7).

7. Os Dez Mandamentos tratam da relação do homem para com seu próximo (Ex 20.8-17).

SEIS COISAS QUE CADA UM DEVE SABER - 49

(Rm 14.1-1 3)

1. Devemos acolher bem os que pensam diferente de nós. (v. 1).
2. Não é nossa função julgar a nosso semelhante (v. 4).
3. Vivos ou mortos somos do Senhor (vs. 7, 8).
4. Jesus Cristo é o nosso Senhor (v. 9).
5. Todos enfrentarão o tribunal de Deus (v. 10).
6. Cada um dará conta de si mesmo a Deus (v.14)
7. Não pôr tropeço ao irmão (Rm 14.13).

O PERDÃO - 50

(Sl 130)

1. O perdão é aprovado e ordenado na Bíblia (Mt 5.23,24; Lc 6.37; Ef 4.32; Cl 3.13).
2. Jesus Cristo deu exemplo de perdão (Lc 23.34).
3. Não há limite para o perdão (Mt 18.21, 22; Lc 17.3, 4).
4. Deve-se perdoar de coração (Mt 18.35).
5. Devemos perdoar porque queremos ser perdoados (Lc 11.4; Mc 11.25).
6. O perdão de Deus é motivo para perdoarmos a outrem (Ef 4.32; Cl 3.13).
7. Quem deve esperar perdão de Deus? (Mt 6.15, 18.32-35; Mc 11.26; Tg 2.13).
8. Perdão se paga com perdão (Cl 3.13).

A PERSEVERANÇA - 51
(Rm 12.12)

1. Sem perseverança o homem não agarra a salvação (Ez 33.13; Mc 13.13; Rm 11.22; 1 Tm 2.15; 4.16; Hb 3.14).
2. **Jesus Cristo, exemplo de perseverança** (Hb 122, 3).
3. Josué foi outro grande exemplo de perseverança (Js 24.14-16).
4. **O cristão deve perseverar em buscar a Deus** (1 Cr 16.11; Sl 105.4).
5. Devemos perseverar na fé (At 14.22; Cl 1.23; 1 Pe 5.9).
6. **Devemos perseverar no amor a Deus** (Jo 15.9; Jd 21).
7. Devemos perseverar nos ensinos da Palavra de Deus (1 Cr 28.7; Sl 119.44; Tg 1.25; 2 Jo 8, 9).
8. **Devemos perseverar em fazer o bem** (Gl 6.2; Rm 2.7).
9. Sem perseverança não há futuro (Ap 2.10; Tg 1.25).

MOTIVOS PARA AMARMOS A DEUS - 53
(Sl 116.1-19)

1. Deus ouve a nossa súplica (v. 1).
2. Deus é compassivo e justo (v. 5).
3. Deus guarda os que o procuram com sinceridade de coração (v. 6).
4. Em Deus encontramos repouso, descanso, paz (v. 7; Js 6.24).
5. A morte dos servos de Deus é precisa à vista do Senhor (v. 15).
6. "Deus é o nosso refúgio (...) na angústia" (Sl 46.1).
7. "O Senhor é o meu pastor" (Sl 23.1).

MULTIPLICANDO OS PÃES - 54
(Mc 6.30-44)

1. Multidões procuram a Jesus (v. 33).
2. Multidões eram como ovelhas sem pastor (v. 34).

3. Jesus Cristo ensinou-lhes muitas cousas (v. 34).
4. Aquelas multidões eram pobres (Jo 12.8; Rm 15.26; 1 Co 13.3).
5. Há pessoas precisando de ajuda (Tg 2.15,16).
6. Jesus multiplicou os pães (vs. 3841).
7. Milhares comeram dos pães (v. 44; Mt 14.21).
8. Levando pão aos famintos (1 Co 16.1).

A BONDADE DO SENHOR - 55
(Is 30.18)

1. O Senhor usa de misericórdia para conosco (Jr 33.11; Lc 1.50; Tt 3.5).
2. O Senhor se compadece de nós (Mc 6.34; Lc 7.13; Sl 123.2).
3. O Senhor é Deus de justiça (Sl 146.7).
4. Os que esperam em Deus são felizes (Sl 1; 147.11).
5. "Descansa no Senhor e espera nele" (Sl 37.7).
6. "O Senhor é a força de seu povo" (Sl 28.7).
7. O nosso socorro vem do Senhor (Sl 121.2).
8. Não podemos duvidar da bondade do nosso Deus (Sl 100.5; 145.9).

A PALAVRA DO SENHOR -56
(Sl 119)

1. "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra" (v. 105).
2. A Palavra do Senhor ilumina nossos caminhos (v. 105).
3. A Palavra do Senhor reaviva nosso espírito (v. 107).
4. O Senhor sustenta os seus (v. 117).
5. O Senhor é o nosso fiador (v. 122).
6. A justiça do Senhor é eterna (v. 142).
7. Do Senhor vem nossa esperança (Sl 62.5).

OS SEGREDOS DO CORAÇÃO - 63

(Sl 44.21)

1. Cada pessoa tem seus segredos (1 Co 14.25).
2. Deus conhece os segredos de cada um (1 Sm 16.7).
3. Deus avalia os segredos de cada um (Mt 26.21,25).
4. Há segredos que determinam a destruição das pessoas (Mc 14.44-46).
5. Deus tem os homens em seu poder (2Sm 19.5-7).
6. Deus sabe todas as cousas (Sl 139.7).

UMA OFERTA SEM DEFEITO - 64

(Dt 17.1)

1. A oferta revela o caráter do ofertante (Mc 12.43; Mt 5.23,24).
2. Oferecendo o melhor (Ml 1.14).
3. A oferta de animal doente ou defeituoso provocava o desprezo de Deus (MI 1.8).
4. Deus nos dá o melhor (Jo 3.16).
5. Deus nos ofereceu o melhor em Jesus Cristo (Jo 3.16; 1 Co 15.3; 2 Co 5.15; 1 Ts 5.10).

COISAS ENCOBERTAS E COISAS REVELADAS - 65

(Dt 29.29)

1. Coisas que não sabemos estão encobertas (Dt 29.29).
2. As coisas encobertas pertencem a Deus (1 Sm 2.3; 2 Rs 19.27; Dt 29.29).
3. Deus revela o que o homem precisa saber (Gn 17.1; Ex 20.l-17).
4. As coisas reveladas incluem a verdade e o caráter de Deus (Jo 3.16; 1 Jo 4.8,16; Jo 14.6; Hb 1.1,2).

5. As coisas reveladas incluem os mandamentos de Deus (Ex 20.117).
6. O que Deus revelou a você? (Mq 6.8).
7. As coisas encobertas pelo homem, um dia serão reveladas (Lc 12.2,3).

ORGULHO - 66
(1 Tm 6.4; Jr 49.16)

1. Falsa superioridade (Pv 21.24; Ez 24.21).
2. O orgulho engana o homem (Jr 49.16).
3. O orgulho afasta do homem dos seus semelhantes (Pv 19.7; Jr 38.22).
4. O orgulho prepara a queda do homem (Jr 50.32; Pv 16.18).
5. O orgulho afasta o homem de Deus (Tg 4.6).
6. Você já sentiu orgulho? (1 Tm 6.4).

A TRAGÉDIA DO REI SAUL - 67
(1 Cr 10.13 e 14)

1. Saul foi o primeiro rei de Israel (1 Sm 10.1).
2. Saul foi infiel a Deus (1 Sm 15.10,11; 16.1).
3. Saul consultando uma adivinhadora (1 Sm 28.7-25).
4. Deus já havia decidido transferir o reino para Davi, filho de Jessé (1 Sm 16.13).
5. Concretiza-se a desgraça contra Saul e seus filhos (1 Cr 10.2, 4, 5).
6. Eis o preço de abandonar a Deus (Gl 6.7).

VIDA CRISTÃ E ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - 68

(1 Co 12.1-11)

1. A vida cristã controlada pelo Espírito de Deus (Rm 8.9).
2. Jesus Cristo torna a pessoa eficiente (1 Co 15.58; Hb 6.10).
3. O domínio de Cristo (Rm 12.11; 14.18; Cl 3.24).
4. O Cristo Vivo e Salvador feito realidade na vida do cristão (Gl 2.20).
5. Deus toma a iniciativa (1 Jo 4.19).
6. O homem é dependente de Deus (Jo 15.5).
7. Deixe o Espírito de Deus guiar sua vida (Rm 8.14; Gl 5.18).

PROBLEMAS NA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA - 69

(Sl 82.1-8)

1. Aplicação da justiça (Sl 82.3; 111.3; 112.3; Is 64 5; Mq 6.5,8).
2. Julgamento injusto (v. 2; Sl 96.10,13).
3. O suborno (v. 2; Is 1.23; 5.23; Ez 22.12; Mq 3.11; Ex 23.8; Dt 10.17).
4. Um apelo em favor dos pobres e dos órfãos (vs. 3-5; Tg 1.27).
5. Estes falsos aplicadores da justiça terão o seu fim (vs. 6 e 7).
6. Castigo será justo e severo (Mt 25.31-48).

O INFERNO - 70

(Lc 16.19-31)

1. O inferno é lugar de tormento (Mt 18.8; 23.33; Lc 16.23, 28; Mt 5.10, 29; 28.18, Rm 2.9).
2. O tormento do inferno é eterno (Is 33.14; Dn 12.2; Mc 3.29; 9.44; 2 Ts 1.9; Ap 14.11; 20.10).

3. O inferno é simbolizado como fogo que nunca se apaga (Is 66.24; Mt 3.12; Mc 9.43; Lc 3.17).
4. O inferno se destina ao Diabo e seus seguidores (Mt 25.41; 2Pe 2.4; Jd 6).
5. Sentença final do julgamento de Deus (Mt 25.46).

DEUS E O HOMEM EM AÇÃO - 71
(Jo 9.4)

1. Deus está constantemente em ação (Jo 9.4).
2. O homem deve integrar-se no Universo (1 Co 4.12; Ef 34.28; 1 Ts 4.11).
3. Deus é o exemplo do homem e para o homem (Gn 1.1-2.3).
4. Faz parte da tarefa dada ao homem a proclamação do Reino de Deus (Mt 28.18-20; At 8.1,4).
5. O Reino de Deus se propaga pela pregação do evangelho de Jesus Cristo (At 2.47; 1 Co 1.18).
6. As igrejas cristãs estão encarregadas da propagação do evangelho de Cristo (At 13.1-3).
7. Fora de Jesus Cristo não há salvação (Jo 3.16; At 3.19; 4.12).

RECONCILIAÇÃO COM DEUS - 72
(Rm 5.1-11)

1. O que é reconciliação? (Rm 5.1,10,11; 2 Co 2.19; 5.20).
2. O homem precisa reconciliar-se com Deus (Is 7.14; Mt 1.23; Ez 39.29; Lc 2.13,14).
3. A reconciliação é realizada por Deus em Jesus Cristo (2 Co 5.18, 19; Ef 1.6; Is 7.14; Mt 1.23; Rm 5.11; Cl 1.20; Hb 2.17).
4. A morte de Cristo é parte desta reconciliação (Rm 5.10; Ef 2.13-16; Cl 1.23; 1 Pe 3.18; Ef 2.13; Cl 1.20).
5. Deus iniciou o ato de reconciliação quando éramos inimigos dele (Rm 5.10; Cl 1.20,21).

6. Os ministros de Deus promovem a reconciliação dos homens com Deus (2 Co 5.18-20; 5.20).
7. Frutos da reconciliação (Rm 5.1, 11; Ef 2.16, 17; Cl 1.20; Cl 1.22).

A SALVAÇÃO - 73

(Ef 2.1-10)

1. A salvação vem de Deus (Sl 37.39; 68.20; Is 25.9; Jr 3.23; Os 13.4; Jn 2.10; Lc 2.30).
2. O plano da salvação é eterno (Rm 3.24; Ef 1.9-11; 1 Ts 5.9; 2 Tm 1.9; Lc 2.30-32; 1 Pe 1.18-20).
3. A salvação acontece em Cristo Jesus e somente por ele (Lc 1.69; Jo 10.9; Ef 5.23; At 4.12; 1 Tm 2.10).
4. A salvação é eterna (Hb 7.25).
5. Fora de Jesus Cristo não há salvação (At 4.12).
6. Crer para a salvação (At 16.31; Jo 3.16).

O HOMEM AFASTADO DE DEUS - 74

(Zc 1.3 e 4)

1. O homem se afasta de Deus (v. 3); Mt 13.15).
2. Deus pede que o homem retorne (v. 3; Is 55.6,7).
3. Se o homem retornar para Deus, este também se voltará para o homem (v. 3; Tg 4.8).
4. O homem tenta seguir o exemplo de seus pais (v. 4; Sl 109.14; Jr 44.21; Zc 1.4).
5. O homem precisa abandonar seus maus caminhos e suas más obras (v. 4; Ef 4.28, 29, 31).
6. Conversão dos maus caminhos (Lc 3.12-14; Jo 3.3).

JESUS CRISTO 1 - 75
(Mt 16.13-20)

1. Jesus Cristo, Filho de Deus (Jo 3.16).
2. Jesus Cristo encarnado participou do mesmo sangue dos demais homens (Rm 8.3; GI 4.4; Ef 5.30; Hb 2.14-1 7).
3. Sobre Jesus Cristo caíram os pecados dos homens (Is 53.6,12; 2 Co 5.21; 1 Pe 2.24; 3.18).
4. Jesus Cristo foi tentado (Mt 4.1-10; Hb 2.18; 4.15).
5. Jesus Cristo tomou a forma humana e arcou com as conseqüências (Rm 8.3; Gl 4.4; Fp 2.7, 8; 1 Tm 2.5).
6. Jesus Cristo morreu por nós (Rm 5.6, 8; 1 Co 15.3; 2 Co 5.15; Hb 2.9; 1 Pe 3.18).
7. Jesus Cristo ressuscitou para que tenhamos vida em seu nome (At 4.10,12).
8. Fora de Jesus Cristo não há salvação (Jo 3.16, 36).

O PEDIDO DA MÃE DE TIAGO E JOÃO - 76
(Mt 20.20-28)

1. A ambição de Tiago e João (v. 20).
2. **Um pedido audacioso** (v. 21; 2 Rs 2.9,10).
3. "Não sabeis o que pedis" (v. 22; Tg 4.3).
4. **Cousas controladas por Deus** (v. 23).
   – Um reino diferente (Rm 14.17).
6. **A grandeza no reino de Deus consiste em prestar serviço** (Mt 20.25-28).
7. O maior privilégio no Reino de Deus é servir (1 Co 3.6-9).

A CONVERSÃO - 77
(Mc 1.15, At 3.19 e 20)

1. Arrependimento para a salvação (Mc 1.15; Jo 3.3).

2. O Espírito Santo na conversão (Jo 16.8-14).
3. Conversão seguida de grande alegria (At 16.33, 34).
4. A conversão atinge a vida total da pessoa (Lc 19.5-10).
5. Ser convertido é tomar-se um verdadeiro cristão (Lc 19.9,10).
6. Você já é uma pessoa convertida? (Mc 1.14,15).

COMO LER A BÍBLIA - 78
(Sl 119.105)

1. A Bíblia é a Palavra de Deus ((Sl 119.89; Hb 1.1; Rm 3.2).
2. A Bíblia contém a expressão da vontade de Deus (Is 40.8; Mt 24.35; Rm 16.25).
3. A Bíblia contém orientações para a vida (Sl 19.7-9; Mt5.17,18).
4. Ler a Bíblia, o livro de Deus, sem preconceito (At 3.21; 2 Rs 1.21).
5. Ler a Bíblia com oração (Jo 5.39; Rm 3.4).
6. Ler a Bíblia com sinceridade (Jo 12.47,48; Rm 2.12,13).
7. As verdades da Bíblia devem ser seguidas (Lc 16.29; 1 Pe 2.2; 2 Tm 3.16,17).

A AVAREZA - 80
(1 Tm 6.10)

1. O avarento é um idólatra que adora o dinheiro (Cl 3.5).
2. Não há lugar para o Deus verdadeiro na vida do avarento (Mc 7.22).
3. A avareza destrói o caráter do homem (1 Tm 2.10).
4. Lealdade não existe no vocabulário do avarento (2 Pe 2.3).
5. O avarento prefere os bens à salvação de sua alma (Lc 12.13-21; Mc 10.17-22).
6. A avareza é um perigo permanente (Hb 13.5).

O PODER DE DEUS - 81
(1 Co 1.18-25)

1. Deus é onipotente (Gn 17.1; 35.11; Ex 6.3; Dt 10.17; 1 Cr 29.11; 2 Cr 20.6; Sl 24.8; 62.11; Jr 32.18; Mt 6 13, Ap 18.8).
2. Deus é chamado o poderoso (Dt 10.17; Jr 32.18).
3. Jeová é o Deus forte de Israel (Is 1.24).
4. Este Deus forte é glorioso e eterno (Ex 15.6; Is 63.12; Sl 66.7; Dn 4.34; Rm 1.20; 1 Tm 6.16).
5. Este Deus onipotente nos ama (Jo 3.16; Rm 5.8; 8.31,32).
6. O amor de Deus nos foi revelado em Jesus Cristo (Rm 5.11; 8.34).
7. Deus se revela ao homem em termos de misericórdia e graça (2 Pe 3.9).

DEUS E O HOMEM 1 - 82
(Ex 20.3-17)

1. Deus é o criador do homem (Gn 1.1; 2.7).
2. Só Deus conhece o homem plenamente (2 Cr 6.30).
3. Todo homem é pecador (2 Cr 6.36).
4. O homem deve buscar a Deus (Is 55.6, 7).
5. Não há felicidade sem uma boa relação com Deus (Tg 4.8,10).

BÊNÇÃOS CONDICIONAIS - 83
(2 Cr 7.12-22)

1. As bênçãos de Deus são condicionais (Dt 28.1,2).
2. O homem precisa ser fiel a Deus (Dt 4.31; Sl 89.34; Is 54.10; Jr 31.35-37).
3. O homem precisa buscar a Deus em espírito de humildade (Is 55.6; Os 3.5).
4. O homem precisa afastar-se dos maus caminhos (Is 56.7).

5. Chegando-se para Deus (Tg 4.8).
6. Fique com Deus (Os 10.12).

SEGUINDO OS MAUS CONSELHOS - 84
(2 Cr 10.1-1 9)

1. O reinado de Salomão (2 Cr 9.30)
2. O povo procurou o novo rei (2 Cr 10.1-5).
3. O conselho sábio dos anciãos (2 Cr 10.6,7).
4. Roboão abandonou o conselho dos anciãos (2 Cr 10.8).
5. Seguindo os maus conselhos (2 Cr 10.9-11).
6. Divisão do reino (2 Cr 10.14).
7. Roboão é rejeitado por Deus e pelo povo (2 Cr 10.16).
8. Fim de Roboão (2 Cr 12.1; (2 Cr 12.2-1 6).

OS DEZ MANDAMENTOS II - 86
(Ex 20.3-17; Dt 5.7-21)

1. Os Dez Mandamentos foram dados pelo próprio Deus (Ex 20.1; Dt 5.422).
2. Deus escreveu os Dez Mandamentos (Ex 24.12; 31.18; 34.1,28; Dt4.13; 9.10; 10.4).
3. Os Dez Mandamentos são mencionados em o Novo Testamento (Mt 19.18,19; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9).
4. Jesus Cristo resumiu os Mandamentos (Mt 22.3740 e Mc 12.29-31).
5. O primeiro dos grandes mandamentos (Dt 6.5; Mt 22.37,38; Mc 12.2930; Lc 10.27).
6. O segundo grande mandamento (Lv 19.18; Mt 22.39; Mc 12.31; Lc 10.27; Rm 13.9; Gl 5.14; Tg 2.8).
7. Os Dez Mandamentos visam a honra de Deus (Ex 20.3-7).
8. Os Dez Mandamentos visam a proteção do homem (Ex 20.8-17).

O CORAÇÃO DO HOMEM - 87

(Mt 15.19,20; Pv 4.23)

1. Um coração corrupto (Pv 6.18; 10.20; 12.20; Jr 4.4).
2. O homem contra a vontade de Deus (Mt 9.4; 12.24; Mc 7.21; Jo 13.2).
3. Só Deus conhece o coração do homem (Sl 1.6; 94.11; 139.2).
4. O coração do homem é enganoso (Jr 17.9; Tg 3.14; 5.5; Ef 4.18; Rm 1.21; At 8.21).
5. O homem precisa guardar seu coração com cuidado (Pv 3.1).
6. A melhor maneira de guardar o coração (Jo 14.23).
7. Quem mora em seu coração? (Gl 2.20; Rm 12.5; 2 Co 5.17; Ef 3.17; Fp 2.20; Cl 3.1; 3.3; 2 Pe 3.15).

OS MILAGRES - 88

(Mc 6.45-52)

1. Milagres são maravilhas de Deus (Mc 8.22-26; Lc 5.12-16; Mc 2.1 -12).
2. Os milagres não são explicados satisfatoriamente (Jo 3.4).
3. Os milagres provam a existência de um poder maior que o do homem (Mc 4.35-34; Lc 7:11-17).
4. A finalidade dos milagres (Jo 20.30, 31).
5. Os milagres realizados por Deus fortalecem nossa fé nele (Jo 2.23; Rm 15.19).
6. Há milagres realizados por Satanás (Ex 8.7; Mt 7.22; 24.24; 2 Ts 2.9).
7. O maior milagre é a conversão do pecador a Jesus Cristo (Lc 19.1-10; At 9.4-6, 11, 12 ,15, 16).

O DIA DA OPORTUNIDADE - 89

(Is 55.6 e 7)

1. Oportunidades perdidas (Ec 12.1).
2. "Buscai o Senhor enquanto se pode achar" (v. 2; Lc 19.41,42).
3. Deixai vossos maus caminhos (Sl 1).
4. Ainda é possível receber misericórdia e perdão (At 16.30,31; Rm 5.1-11).
5. A redenção só pode ser encontrada em Jesus Cristo (At 16.31; 1 Tm 2.5; Hb 9.15).

MENSAGEM DE SALVAÇÃO - 90

1. Anúncio do testemunho de Deus (1 Co 2 1)
2. Anunciando a Jesus Cristo crucificado (1 Co 2.2).
3. Demonstração do Espírito e poder (1 Co 2.4).
4. Apoiando a fé no poder de Deus (1 Co 2.5).
5. Crendo em Jesus Cristo (At 16.31).

A BÍBLIA - 91

1. A Bíblia é a Palavra de Deus (Sl 119.89; Hb 1.1; Jo 10.35; 2 Pe 1.21).
2. A Bíblia revela os propósitos de Deus (Rm 1.16; 1 Pe2.2; Ef 6.17; Rm 15.4).
3. A Bíblia apresenta a verdade ao homem (Pv 20.5; Sl 119.105; Jo 10.35; 2 Tm 3.15-17).
4. A autoridade da Bíblia (Is 34.16; 8.20; Mt 5.17,18; At 17.11; Fp 3.16; 2 Tm 1.13).
5. A Bíblia apresenta a salvação em Jesus Cristo (Jo 3.16; Hb 1.1,2; At 16.31).

A CASA DO SENHOR - 92

1. Respeito à casa de Deus (Ec 5.1).
2. Oferta para a casa de Deus (1 Cr 29.3).
3. Morar na casa do Senhor (Sl 23.6).
4. Receber alegria na casa do Senhor (Sl 122.1).
5. Buscar a casa do Senhor (Dt 12.5).
6. Instruído na casa do Senhor (Mq 4.2).
7. A casa do Senhor é lugar de oração (Mt 21.13; Mc 11.17).

NOSSO PRÓXIMO - 93

1. Amor ao próximo (Ex 20.12-17; Tg 2.8-13).
2. Corrigir o próximo com brandura (Gl 6.1).
3. Ajudar o próximo a levar suas cargas (Gl 6.2).
4. Amor cristão posto em prática (Tg 2.15,16).
5. Colocando-se acima do próximo (Gl 6.3).
6. Não julgar o próximo (Rm 14.13; Mt 7.1,2; Lc 6.37).

BONDADE DE DEUS - 94

1. Deus é bom (Sl 125.8).
2. Proteção do Senhor (Sl 124.1-5).
3. Misericórdia do Senhor (Sl 123.2,3).
4. Confiança no Senhor (Sl 125.1,2).
5. Descanso no Senhor (Sl 37.7).

DEUS III - 95

1. Deus é espírito (Jo 4.24)
2. Deus é o criador do universo (Gn 1.1).
3. Deus é perfeito (Ex 15.11; Is 57.15).

4. Deus deve ser amado pelo homem (Mt 22.37).
5. Deus deve ser cultuado pelo homem (Jo 4.23, 24; 1 Pe 1.15-16).
6. Deus é nosso Pai (Mt 6.9,14; Ef 1.2; 2Co 1.2).
7. Devemos servir a Deus com alegria (Sl 100.1).

O FIM DE TUDO - 96

1. A destruição antecede o fim (Mc 13.12).
2. Aparecimento de falsos mestres e falsos cristos (Mc 13.6,6).
3. Guerras e propagandas de guerras não significam fim (Mc 13.7).
4. O começo das dores será marcado por:
   a. Guerras gerais;
   b. Terremotos;
   c. Fomes (Mc 13.8).
5. Perseguição aos cristãos (Mc 13.9).
6. Intensa pregação do evangelho de Cristo com perseguição aos cristãos (Mc 13.10,11).
7. Ódio generalizado particularmente entre os membros da família (Mc 13.12.13).
8. Fim (Mc 13.24-27; Mt 25.32-34, 41, 48).

A VERDADEIRA PAZ - 97

1. Só Deus pode dar a verdadeira paz (Nm 6.26).
2. Paz pela fé (S14.8).
3. O homem deve buscar a paz (Sl 34.14).
4. Jesus dá a verdadeira paz (Jo 14.27).
5. Após a ressurreição, Jesus deu a paz aos discípulos (Lc 24.36).
6. O Deus de paz vos dê a paz (1 Ts 5.23).

O DEUS FORTE - 98

1. O Universo foi criado por Deus (Gn 1.1; Sl 24.1).
2. Quem poderá manter-se na presença de nosso Deus? (Sl 24.3-5).
3. Deus concede bênçãos e justiça ao seu povo (Sl 24.5).
4. Deus deve ser homenageado pelo seu povo (Sl 24.7-9).
5. Deus é onipotente (Sl 24.10).
6. O Senhor é o Rei de todos (Sl 24.10).

SALVAÇÃO I - 99

1. A salvação é pela fé em Cristo Jesus (Jo 3.16).
2. A salvação é presente de Deus (Ef 2.8).
3. As obras não compram a salvação (Ef 2.9).
4. A salvação é eterna (Jo 10.28; Jo 3,16).
5. Ninguém nos separará do amor de Deus revelado em Cristo Jesus (Rm 8.1.38, 39).

AS RIQUEZAS - 100

1. Deus é o dono de tudo (2 Cr 25.9; Sl 24.1; 50.12).
2. Deus concede riquezas (Gn 24.35; 1 Sm 2.7; 1 Cr 29.12; Ec 5.19; Os 2.8).
3. Deus dá capacidade para adquirir bens (Dt 8.18).
4. Riquezas honestas são partes das bênçãos de Deus (Dt 28.4,5; Jó 42.12; Sl 144.13-15; Fp 4.19).
5. Ricos e pobres são criaturas de Deus (Sl 75.7; Pv 22.2).
6. As riquezas são passageiras (Pv 27.24).
7. Riquezas são para esta vida (Ec 5.15; 1 Tm 6.7).

O REINO DE DEUS - 101

1. O Reino de Deus é sobre todos (1 Cr 29.22; Sl 103.19; 145.13; Dn4.3).
2. O reinado do Messias (Mt 3.2; 417; 10.7; Mc 1.14; 16.43; Lc 8.1; 11.20; At 20.25; 28.23).
3. A Igreja tem parte no Reino de Deus e do Messias (Mt 5.19,20; 13.24-30, 38, 47).
4. Deus reina no coração dos fiéis (Lc 9.27; 17.20, 21; Rm 14.17; 1Co 4.20).
5. O Reino de Deus no céu (Jo 3.3,5; At 14.22; 1Co 6.10; 15.50; Gl 5.21; Ef 5.5; 2 Tm 4.18).
6. O Reino de Deus é eterno (Sl 145.13; Dn 2.44; 4.3; 7.18,27).
7. O Reino de Deus consiste em Poder (1 Co 4.20).
8. O Reino de Deus está dentro dos fiéis (Lc 17.21).

SALVAÇÃO II - 102

1. A salvação é um presente de Deus (Is 55.5; Ef 2.4,5).
2. A parte do homem é arrepender-se dos pecados (Mc 1.15).
3. É necessário crer em Jesus Cristo como Salvador (At 16.31)
4. A salvação é eterna (Jo 5.24; 6.47; 10.28).
5. Apodera-te da vida eterna (1 Tm 6.12).

O PECADO - 103

1. Deus criou o homem á sua imagem e semelhança (Gn 1.27).
2. O homem criado por Deus era um ser livre à semelhança de Deus (Gn 1.27).
3. O homem desobedeceu a Deus (Gn 3.6).
4. A desobediência gerou uma cadeia de desgraças (Gn 3.16-19,23; 4.8; 6.11, 12).
5. A primeira fase das desgraças causadas pelo pecado terminou com o dilúvio (Gn 7.17-24).

6. O pecado continua atuante no mundo (1 Jo 5.19).
7. Deus oferece perdão em Jesus Cristo (Jo 3.16; At 16.31; Rm 5.1,2,8,11; 2 Co 5.20; Ef 2.4,5).

DEUS E O HOMEM II - 104

1. Deus criou o homem (Gn 1.26).
2. Deus criou o homem à sua imagem e semelhança (Gn 1.27).
3. Deus abençoou o homem (Gn 1.28).
4. Deus providenciou ambiente alegre para o homem (Gn 2.8).
5. Deus criou condições para a felicidade do homem (Gn 2.15; 18,23,24).
6. O homem não correspondeu à bondade de Deus (Gn 3.6).
7. O homem estragou o mundo com sua violência (Gn 4.8; 6.11,12).
8. Uma pequena lição para o homem (Gn 7.17-24).
9. A misericórdia de Deus se revelou em Jesus Cristo (Jo 3.16).

RELAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO COM O HOMEM - 105

1. O Espírito Santo habita no coração do cristão (1 Co 3.16; 6.19; 1 Jo 3.24).
2. O Espírito Santo suplica a favor do cristão (Rm 8.26).
3. O Espírito Santo vivifica o cristão (Rm 8.11).
4. O Espírito Santo guia o cristão (Jo 16.13; Gl 5.18).
5. O Espírito Santo santifica o cristão (Rm 8.11,13; 1 Co 6.11; Gl 5.16,22; Ef 5.9).
6. O Espírito Santo é o consolador do cristão (Jo 16.7).
7. O Espírito Santo confirma o cristão na sua fé (Ef 3.17).
8. Espírito Santo batiza com fogo o cristão (JI 2.28-31; Is 44.3; Ez 39.29; Mt 3.11; Mc 1.8; Lc 3.16; At 2.3, 4)

A MISERICÓRDIA DE DEUS - 106

1. Misericórdia é uma qualidade de Deus (Ex 22.27; Nm 14.18; Dt 4.31; Tg 5.11; Mq 7.18).
2. Deus é chamado Pai das Misericórdias (2 Co 1.3).
3. Deus se compraz em fazer misericórdia (Mq 7.18; Jr 9.24).
4. A misericórdia de Deus dura para sempre (2 Cr 5.13; 20.21; Sl 103.17; 118.1,29; 138.8).
5. A misericórdia de Deus se revela em Jesus Cristo (Lo 1.78; Jo 316).
6. A misericórdia de Deus se concretiza no perdão dos pecados (Nm 14.19; Ne 13.22; Sl 51.1; Is 55.7; Ef 1.7).
7. O alvo da misericórdia de Deus é a salvação do homem (Ex 15.13; Sl 136.10-24; Lc 1.78,79).

A MISERICÓRDIA - 107

1. A Bíblia ensina a misericórdia (Pv 19.22; Mq 6.8; Cl 3.12; 1 Pe3.8).
2. Deus usa de misericórdia (Mt 8.33; Lc 6.36; Ef 5.1).
3. A misericórdia supera outros sacrifícios (Os 6.6; Mt 9.13; 12.7).
4. O homem deve ter misericórdia no coração (Pv 3.3).
5. Os fiéis a Deus praticam misericórdia (Sl 37.26; 112.4).
6. Misericórdia para com os pobres (Sl 112.4; Pe 14.21; Dn 4.27).
7. Na prática da misericórdia há vida, justiça e honra (Pv 21.21)
8. Bem-aventurados os misericordiosos (Mt 5.7; Pv 14.21).

JESUS CRISTO II - 108

1. Encarnação de Jesus (Jo 1.1-5; G14.4,5).
2. A missão de Jesus Cristo (Jo 3.16; Lc 19.1-10).
3. Jesus identificado com os homens (Fp 2.1-11; Hb 4.14,15; 1 Pe 2.21-25).
4. Jesus morreu por nós (Mt 28.14; Lc 24.46; Jo 20.1-20; 1 Co 15.44).

5. Não há salvação fora de Jesus Cristo (Jo 14.6; At 4.12; 1 Tm 2.4,5; Hb 4.14-16; 10.19-23).
6. Jesus Cristo, juiz dos vivos e dos mortos (Rm 14.10; 2 Co 5.19; Mt 25.31-46).
7. Glória a Jesus Cristo para sempre (Gl 1.3-5).

DEUS, NOSSO PAI - 109

1. Disposição de Deus para com os homens (Is 64.8; At 17.26-29; Hb 12.9).
2. Deus se revelou a Israel como Pai (Ex 4.22,23; Is 1.2,3; 63.18; Jr 31.9).
3. Pai eterno de Jesus Cristo (Jo 3.16; Lc 1.12; Mt 317,175)
4. Deus, pai adotivo (Jo 1.12,13; Gl 3.26; Hb 12.6- 11).
5. O batismo cristão é feito em nome do Pai (Mt 28.19).
6. O Pai cuida dos seus (Mt 6.11).
7. O socorro do Pai eterno está presente (Sl 46.1,11).

RETRATO DE UM CRISTÃO - 110

1. Bondade (Mt 19.21).
2. Amor fraternal (Cl 3.14).
3. Fé expressa em boas obras (Tg 2.22).
4. Domínio próprio (Tg 3.2).
5. Obediência à palavra de Deus (1 Jo 2 5 4 12)
6. Tomar Deus como modelo (Mt 5.48).
7. Aperfeiçoamento do caráter (1 Pe 5.10; Tg 1.4).

APOSTASIA - 111

1. Coração sem lugar para Deus (1 Rs 11.9; 2 Cr 29.6; Jr 5.23; Ez 6.9).
2. Desvio da justiça (Ez 3.20; 18.24; 33.13; 2 Pe 2.15).

3. Abandono do Evangelho de Jesus (2 Co 11.3; Gl 3.1-3).
4. Deus vive contrariado com os apóstatas (Jz 3.7,8; Sl 78.57-59; Hb 10.38).
5. Tendência para a apostasia (Jr 2.32; Os 11.7 Zc 7.11, 12).
6. Exortação a fugir da apostasia (Is 31.6; Jr 3.12,14; Os 6.1; 14.1; Zc 1.3; Ap 2.4,5).
7. Castigo dos apóstatas (Dt 11.28; Jz 3.7,8; 1 Rs 9.6,7; Jr 8.12-14; Os 5.7; 7.13).

OS ANJOS - 112

1. Os anjos foram criados por Deus (Ne 9.6; Sl 33.6; Cl 1.16).
2. Os anjos estão engajados no serviço de Deus (Sl 103.20, 21; Hb 1.7, 14).
3. Os anjos executam as obras de Deus (Ex 23.20,23; Nm 20.16; Lc 1.19, 26; Sl 90.11,12).
4. Os anjos revelam a vontade de Deus (Dn 8.16,17; Mt 2.13,20; Hb 5.20; Ap 22.6,16).
5. A lei foi dada por intermédio de anjo (Hb 2.2; 7.38, 53; Gl 3.19).
6. Israel foi conduzido para fora do Egito pelo anjo de Jeová (Ex 14.19; 2120; 32.34; Nm 20.16).

AMIZADE VERDADEIRA - 113

1. A amizade verdadeira sacrifica-se em favor do próximo (1 Sm 20.4; Rm 16.4).
2. A amizade verdadeira é permanente (Pv 17.17; 18.24).
3. A amizade verdadeira alegra o coração (Pv 27.9).
4. A amizade verdadeira deve ser mantida (Pv 27.17).
5. A repreensão de um amigo é muito proveitosa (Pv 27.6).
6. As amizades verdadeiras são importantes nas aflições (Já 6.14).
7. Cultivo das amizades (Pv 6.3; 18.24; 27.10).
8. Amizades verdadeiras (Jo 11.11, 35, 36; 1 Sm 18.1; 19.1; 20.17; 2Sm 19.32).

9. Amizades falsas (25m 15.12,31; Mt 26.48-50; Mc 14.43-45)

A ALMA - 114

1. Deus tem as almas dos homens em seu poder (Ez 18.4; Dn 5.23).
2. Deus pede de volta a alma do homem (Ec 12.9; Lc 12.20).
3. Deus é chamado o Pai dos espíritos (Nm 16.22; 27.16; Hb 12.9).
4. O pastor das almas é Jesus Cristo (1 Pe 2.25).
5. A alma vale mais que o mundo (Mt 16.26; Mc 8.36,37; Lo 9.25).
8. O pecado desgraça a alma (Ez 18.4,20; 1 Pe 2.11).
7. A alma é imortal (Mt 22.31, 32; 17.3, 4; Lc 9.30-33; 1 Sm 28.11-15; Lo 13.28).
8. Deus redime as almas dos crentes nele (Já 33.28; Sl 34.22; 49.15; 71.28).

A CEIA DO SENHOR - 115

1. A Ceia do Senhor foi instituída por Jesus Cristo (Mc 14.22-26; Mt 26.26-30; Lc 22.14-20; 1 Co 11.23-26).
2. Todos os crentes devem participar do pão e do vinho (Mt 26.26,27).
3. A Ceia é uma lembrança do sacrifício de Jesus Cristo (Mt 26.28).
4. A Ceia do Senhor é um memorial que anuncia a salvação em Jesus Cristo (1 Co 11.26).
5. Os fiéis devem participar da Ceia do Senhor com alegria e gratidão a Deus (At 2.42,46).

JESUS CURA UM PARALÍTICO - 116

1. O caso aconteceu em Cafarnaum (Mc 2.1).
2. A prioridade era perdoar os pecados do doente (Mc 2.5).
3. A cura da doença está em segundo plano (Mc 2.10,11).
4. O povo não pensava em Jesus como sendo divino (Mt 9.8).

5. O pecado pode trazer desgraças maiores que todas as doenças (Outro paralítico - Jo 5.14).
6. Coisa pior é não ter o nome no livro da vida (Ap 20.15).

A IGREJA DE JESUS CRISTO - 117

1. Jesus Cristo fundou a Igreja (Mt 16.18).
2. A Igreja de Jesus Cristo tem um programa a ser executado (Mt 28.19,20).
3. A entrada para a congregação local da Igreja de Jesus Cristo é precedida pelo batismo nas águas (At 2.37-41).
4. A Ceia do Senhor é administrada pela Igreja aos seus membros (1 Co 11.23-26).
5. A Igreja de Jesus Cristo oferece oportunidades aos seus membros, no seu reino (At 2.42).
6. A Igreja de Jesus Cristo deve ser coluna e apoio do evangelho de Jesus Cristo (1 Tm 3.15).

DEUS ESCOLHE HOMENS PARA O SEU REINO - 118

1. Abrão chamado por Deus para ser uma bênção (Gn 12.1-9).
2. Moisés chamado por Deus para libertar o povo hebreu da escravidão egípcia (Ex 3.2-12).
3. Deus convocou Josué para ser o sucessor de Moisés (Js 1.1-11).
4. Deus escolheu o profeta Samuel para ser líder e juiz do seu povo (1 Sm 3.10-14, 19, 20).
5. Deus escolheu a Davi para ser rei do seu povo (1 Sm 16.1-13).
6. Deus escolheu a Paulo para ser apóstolo de Jesus Cristo (Rm 1.1; 1 Co 1.1; Gl 1.1; Ef 1.1; 1 Tm 1.1; Tt 1.1-3).
7. Deus continua chamando homens para o seu Reino (Mt 9.38).

MORTE ESPIRITUAL - 119

1. Causa da morte espiritual - Desobediência (Gn 3.1-24).
2. A morte espiritual priva o homem da comunhão com Deus (Gn 3.9-11).
3. A morte espiritual desgraça a família (Gn 4.8-11).
4. A morte espiritual traz castigo eterno (Mt 25.46).
5. O homem pode ficar livre da morte espiritual (Rm 6.23; 8.1; Tg 4.8).

QUEM É JESUS CRISTO? - 120

1. Jesus Cristo é o Verbo Encarnado (Jo 1.1,14; Is 53.6).
2. Jesus Cristo é o Filho de Deus (Jo 3.16).
3. Jesus Cristo é o Salvador (Lc 19.1-10).
4. Jesus Cristo morreu para realizar seu propósito: "Está consumado" (Jo 19.28-30).
5. Jesus Cristo ressuscitou para garantir a nossa salvação (Mc 16.1-7; 1 Co 11.23-26; Ap 1.5; 2.8).
6. Jesus Cristo é juiz dos vivos e dos mortos (At 10.42; 2Tm 4.8; Hb 12.23).
7. Jesus Cristo espera pelo homem (Mt 11.28).

O MUNDO - 121

1. O mundo foi criado por Deus (Gn 1.1).
2. Deus criou todas as coisas e todas são boas (Gn 1.12, 21, 25).
3. Satanás vem usando o homem para estragar a Obra de Deus (Gn 3; 6.1-12).
4. A principal arma de Satanás é a mentira (Jo 8.44).
5. Os homens aceitam a mentira (Rm 1.25; 2 Ts 2.11).
6. Serão condenados os que amam e praticam a mentira (Ap 21.27; 22.15).

ORAÇÃO NA BÍBLIA - 122

1. Oração de Ana (1 Sm 1.9-18).
2. Oração de Ezequias (2 Rs 19.14-19; Is 37.14-20).
3. Parábola sobre a oração (Lc 18.1-74).
4. Igreja em oração (At 4.23-31).
5. Oração de Paulo em favor dos filipenses (Fp 1.3-11).
6. Jesus ensinou aos apóstolos como orar (Mt 6.9-13).
7. Um pedido de oração (2 Ts 3.1-5.).
8. Orientações sobre oração (1 Tm 2.1-15).

FÉ EM DEUS - 123

1. Lutando pela fé (um 6.11-21; Jd 1.3-4).
2. Fé com bondade e modéstia (Lc 17.1-10).
3. Filemom, exemplo de amor e fé (Fm 1.4-7).
4. Firmeza de Timóteo na fé (2 Tm 3.10; 4.8).
5. Heróis da fé no Velho Testamento (Hb 11.4-40).
6. Promessa realizada através da fé (Rm 4.13-25).
7. Retidão através da fé (Rm 3.21-31).
8. Todos são salvos pela fé em Cristo (GI 2.15-21).
9. Sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11.6).
10. Vivendo pela fé (2 Co 4.1; 5.10).

FÉ - 124

1. Significado da fé (Hb 11.1).
2. Importância da fé (Hb 11.6).
3. Procedência da fé (Ef 2.8).
4. A fé direcionada para Deus (1 Pe 1.21).
5. Jesus Cristo é o autor da fé (Hb 12.2).
6. Amor gerado pela fé (GI 5.6).
7. A fé é fruto do Espírito de Deus (Gl 5.22).

8. Abraão, exemplo de fé (Gn 12.1-9; Hb 11.8).
9. Aperfeiçoamento da fé (Tg 2.22).
10. Pela fé em Jesus Cristo, o homem se torna filho de Deus (01 3.26).
11. A fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus (Rm 10.17)
12. Vitória pela fé (1 Jo 5.4; 1 Pe 1.8,9).
13. A sabedoria deve ser pedida com fé (Tg 1.5,6).

TEMPERANÇA -125

1. A Bíblia ensina a temperança (At 24.25).
2. O fruto da temperança é igual ao fruto do Espírito Santo (Gl 5.22,23).
3. A temperança deve ser acrescentada à fé (2 Pe 1.5-7).
4. O homem deve controlar seus apetites (1 Co 9.27; Pv 31.4,5).
5. É necessário manter em ordem o santuário do Espírito Santo (1 Co 6.18-20).
6. Deus ajuda o homem a ser temperante e feliz (1 Ts 5.23).

HONRA AOS PAIS - 126

1. Os filhos devem honrar os pais (Ex 20.12).
2. Os filhos devem seguir as instruções dos pais (Pv 1.8).
3. A velhice dos pais deve ser assistida pelos filhos (Pv 23.22).
4. Filhos que desprezam as orientações dos pais são tolos, pobres de inteligência (Pv 15.5).
5. Obediência aos pais agrada a Deus (Cl 3.20).
6. Jesus Cristo foi exemplo de obediência aos pais (Lc 2.51).
7. Recomendação de Paulo aos filhos (Ef 6.2, 3).

BOAS NOVAS DE SALVAÇÃO - 127

1. Orar a Deus pela salvação dos perdidos (Rm 10.1).
2. Religiosidade sem entendimento correto do plano de salvação (Rm 10.24).
3. Sem fé o homem não poderá ser salvo (Rm 10.5-8).
4. Crer em Jesus Cristo e confessar esta crença (Rm 10.9).
5. Crer em Jesus Cristo com a mente e com o coração (Rm 10.10).
6. Os que crerem serão recompensados (Rm 10.11).
7. A salvação está à disposição de todos (Rm 10.12,13).
8. Deus envia pregadores proclamadores das boas novas (Rm 10.15).
9. Ao homem cabe receber e aceitar a oferta de Deus (At 4.11,12; 16.31).

A MORTE - 128

1. Todos hão de morrer um dia (Hb 9.27).
2. A morte está associada ao pecado como forma de castigo (Ec 12.1; Rm 5.12).
3. A morte é o fim desta etapa da vida, mas não o fim de tudo (Lc 16.19-31; Hb 9.27).
4. A morte é parte do juízo de Deus (Hb 9.27).
5. Na morte fica definido o destino de cada um (Lc 16.19-31; 23.39-42; Hb 9.27).
6. A separação final (Lc 16.19-31; Jo 5.28,29).
7. Os mortos não voltam, nem devem ser invocados (Ex 22.18; Dt 1810; 1 Cr 10.13; Is 8; 38; Hb 3).

EDUCAÇÃO RELIGIOSA - 129

1. A educação religiosa deve começar no lar (Pv 22.6).
2. A Bíblia é o manual permanente de educação religiosa (2 Tm 1.3-5).

3. A Bíblia inteira deve ser usada para um programa de educação integral (2 Tm 3.16).
4. A Palavra de Deus ilumina o caminho do homem (Sl 119.105).
5. O ensino é para todos - homens e mulheres (Pv 4.1,2).
6. A palavra de Deus é a verdade (Jo 14.6; 17.17).
7. O homem deve esperar na palavra do Senhor (Sl 119.114).

CONFISSÃO DE PECADOS - 130

1. É necessário confessar os pecados (Nm 5.6,7).
2. Não é possível esconder os pecados (Nm 32.23; Sl 90.8; Hb 4.13).
3. A confissão antecede o favor de Deus (1 Jo 1.9).
4. Castigo para quem oculta seus pecados (Pv 28.13).
5. Davi confessando seus pecados a Deus (Sl 32.5; 51.1).
8. Deus espera a confissão para perdoar (Lc 15.20).
7. Feliz depois do perdão (Sl 32.1,2).

ARREPENDIMENTO PARA SALVAÇÃO - 131

1. João Batista pregou arrependimento para remissão de pecados (Mc 1.4).
2. Jesus Cristo pregou arrependimento para a salvação e entrada no Reino de Deus (Mc 1.15).
3. O apóstolo Pedro pregou arrependimento para anular os pecados (At 3.19).
4. Arrepender-se e crer em Jesus Cristo para salvação (At 18.31).
5. Voltar-se para Deus (Tg 4.8).
6. Humilhar-se na presença do Senhor (Tg 4.10).

JUIZO FINAL - 132

1. Haverá um juízo final para todos (Mt 25.32; At 17.31).

2. O juízo final não tem dia marcado (Mt 24.44,50).
3. Preparar-se para o encontro com Deus (Am 4.12).
4. Seu nome está em qual livro? (Ap 20.12,15).

JUSTOS E ÍMPIOS - 133

1. Deus estabelece separação entre justos e ímpios (Sl 1.6).
2. A separação entre justos e ímpios é clara no julgamento (Mt 26.32-34,41,46).
3. A misericórdia de Deus se estende a todos nesta vida (Mt 5.45).
4. Deus dá oportunidade para que os ímpios se arrependam (Mc 1.15; Is 55.8,7).
5. Os servos de Deus aguardam a chamada para o reino eterno (Mt 26.34; Ap 14.13).
6. Antes que o chamado venha, "servi ao Senhor com alegria" (Sl 100.1).

O PERMITIDO INCONVENIENTE - 134

1. Todas as cousas são lícitas (1 Co 6.12).
2. Cousas que não convêm (1 Co 6.12).
3. O corpo não é para a impureza (1 Co 6.13).
4. Unido ao Senhor (1 Co 8.17).
5. Mau comportamento traz prejuízos para o corpo (1 Co 6.16).
6. O corpo do cristão é santuário do Espírito Santo (1 Co 6.19).
7. Exaltar a Deus por meio do corpo (1 Co 6.20).

A VOCAÇÃO DE DEUS -135

1. Deus chama o homem por suas obras (Sl 19.14; Rm 1.20).
2. Deus chama o homem por seu Espírito (Zc 7.12; At 13.2).
3. Deus chama o homem pelo evangelho (2 Ts 2.14).

4. Deus chama o homem ao arrependimento (Mt 9.13; Mc 1.15; Lc 5.32).
5. Deus chama para a reconciliação (Is 27.5; 2 Co 5.20).
6. Deus chama para a salvação (Hb 9.15; Ef 1.19; 1 Ts 2.12; 1 Tm 6.12).
7. O apelo final (At 16.31).

NOSSA ESPERANÇA - 136

1. Deus é o nosso Salvador (1 Tm 11).
2. A salvação se concretiza em Jesus Cristo (Jo 3.16).
3. Devemos pôr a esperança em Jesus Cristo (1 Tm 1.1; 1 Ts 1.3; Hb 6.11,12).
4. Olhando para o alvo (Fp 3.14; Hb 2.10; 5.9; 12.2).

SAÍDA PARA A SALVAÇÃO - 137

1. Deus avisa os perversos para que abandonem os maus caminhos (Ez 33.7).
2. Deus não tem prazer na morte do ímpio (Ez 33.11).
3. Deus insiste com os perversos para que se convertam dos seus maus caminhos (Ez 33.11; At 3.19).
4. Pondo a confiança em Jesus Cristo (Rm 10.9).
5. Crer com a mente e coração (Rm 10.10).
6. Deus não rejeitará aquele que for a Ele em tempo aceitável (Hb 3.7,15; 2 Co 6.2).
7. A saída está em Jesus Cristo (Jo 14.6; Hb 2.10).

LAR FELIZ - 138

1. Fundação do primeiro lar (Gn 2.8,18).
2. A bênção de Deus (Gn 1.28).
3. Vida em família (Sl 128.2,3).

4. Os filhos representam uma forma de bênção de Deus (Sl 127.3).
5. Marido e mulher (Ef 5.22, 23, 25-33).
6. Amor e consideração (Cl 3.19; lPe 3.1,7).
7. Os filhos devem obedecer a seus pais (Ef 6.1).
8. Ensinando a Palavra de Deus aos filhos (Ef 6.4; Dt 6.7).
9. Sem amor não há felicidade no lar (Pv 15.17).

O HOMEM NO PLANO DE DEUS - 139

1. Criado a imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26,27).
2. Criado na condição pouco menor que os anjos (Sl 8.5).
3. Os justos, quando ressurgirem dos mortos, não estarão mais sujeitos à morte (Lc 20.35,36).
4. O corpo que o homem tem é terrestre e ao pó voltará (1 Co 15.48).
5. Deus quis dar ao homem vida eterna em Cristo Jesus (1 Jo 5.12; Jo 3.36).
6. O cristão vive em Cristo e por Cristo (Cl 3.3).
7. A vida eterna e a felicidade (Rm 2.7).

A MENTIRA - 140

1. Mentira é arma satânica (Gn 3.4).
2. Preço pago pela mentira (At 5.1-11).
3. A Bíblia condena a mentira (Ex 20.16).
4. Destino dos mentirosos (Ap 21.8,27).
5. Abandonando a mentira (Ef 4.25).
6. O ideal de Deus para o homem (Mt 5.48).

DEUS, NOSSO PAI - 141

1. Deus nos criou (Gn 1.27).
2. Deus nos providenciou o necessário para vivermos (Gn 1.29,30).

3. Deus revelou-se a nós (Gn 12.1-9; Ex 3).
4. Deus nos deu a lei (Ex 20.3-1 7).
5. Deus é a força do seu povo (Sl 28.8; 29.11; Is 12.2; 40.29).
6. Deus revelou seu amor em Jesus Cristo (Jo 3.16).
7. Deus concede misericórdia e paz ao seu povo (1 Tm 1.2).

EM CRISTO - 142

1. Nova criatura (2 Co 5.17).
2. Nenhuma condenação (Rm 1.8).
3. No caminho da vida (Jo 14.6).
4. De posse da vida eterna (Jo 3.16; 10.27,28; 1 Jo 5.11).
5. Ocupado no serviço de Jesus Cristo (1 Sm 2.11; Sl 100.2; At 20.19; 26.7; Rm 12.11).
6. Serviço prestado de boa vontade (Ef 6.7; Cl 3.24).
7. Privilégio de servir a Deus (1 Co 3.9).

DEUS E SATANÁS - 143

1. Deus criou tudo muito bom (Gn 112,21).
2. Deus faz tudo perfeito (Dt 32.4; Sl 18.30; 2 Sm 22.31).
3. Satanás sempre procura destruir as obras de Deus (Gn 3).
4. Satanás continua sua obra destruidora (Gn 6.1-10).
5. A principal característica de Satanás (Jo 8.44).
6. Satanás está infernizando os homens (1 Jo 5.19).
7. O fim de Satanás (Ap 20.10).
8. Deus reina (Ap 21.1-22.5).

PAZ COM DEUS - 144

1. Paz da parte de Deus (Rm 15.33, Fp 4.9; 1 Ts 5.23; Hb 13.20).
2. Jesus Cristo é o Senhor da paz (2 Ts 3.10).
3. Jesus Cristo é o Príncipe da paz (Is 9.5).